

**O PROCESSO CONSTITUIÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
STRICTU SENSO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
FLUMINENSE: DADOS DE UMA HISTÓRIA RECENTE (1971 - 1995)**

Manna Nunes Maia

Campo de Confluência – DDSE

Eixo 5 – Memória e História da Educação

Fruto do nosso pré-projeto de mestrado, a presente comunicação apresenta os eixos centrais de nossa pesquisa, os encaminhamentos e enfoques que pretendemos dar e, ainda, nossas primeiras reflexões e impressões sobre nosso objeto de estudo, na busca de aprimorar e definir melhor o caminho que iremos trilhar nesses dois anos de formação.

O crescente interesse que se observa, no campo da história da educação, acerca das medidas educacionais implementadas a partir da década de 1950 / 60, estimulou a produção de trabalhos que envolvem o ensino superior brasileiro, especialmente no período pós-golpe de 1964. No entanto, em uma breve reflexão sobre essas produções, percebemos que faltam estudos mais detalhados sobre o surgimento das faculdades de educação, a repercussão dessa reforma em alguma instituição superior de ensino e, principalmente, como se implementou e difundiu a pós-graduação em educação no país. Tal constatação serviu-nos de motivação para iniciar uma pesquisa que relacionasse essas temáticas, denominada *O processo constituição do programa de pós-graduação strictu senso em educação da Universidade Federal Fluminense: dados de uma história recente (1971-1995)*.

Nossa proposta versa sobre o processo de implementação e os contornos e características gerais que o Programa de Pós-graduação em Educação da UFF adquiriu desde a sua criação, em 1971, até 1995, quando se criou o curso de doutorado dessa instituição. Assim, nossa pesquisa é um estudo de caso que se centra, inicialmente, na criação da faculdade de educação da UFF para, em um segundo momento, entender o processo de constituição do curso de mestrado dessa mesma instituição a partir da década de 1970.

Para abordar tal problemática, percebemos que essa investigação centra-se, a priori, em três eixos fundamentais. O primeiro refere-se às relações entre o Estado e educação superior, destacando o processo de reformulação do ensino superior brasileiro, iniciado com a Reforma Universitária de 1968, que culminaram na criação, regulamentação e expansão da pós-graduação. No segundo eixo, pretendemos analisar o processo de criação da faculdade de educação da UFF que, posteriormente, possibilitou a criação do seu programa de pós-

graduação, para, em um terceiro momento, examinar de que forma as relações externas e internas da faculdade de educação dessa instituição influenciaram na sua configuração e contornos.

Com isso, a fim de contribuir para as pesquisas que tratem do histórico da pós-graduação, objetivamos: inserir o Programa de Pós-graduação em Educação da UFF num contexto mais amplo de debates teóricos e políticas públicas; articular o processo de criação da Faculdade de Educação da UFF com o processo de reformulação do ensino superior brasileiro; situar, levantar e analisar as principais ações do Ministério da Educação e da Capes no que tange às medidas destinadas ao ensino superior brasileiro e à pós-graduação no período de 1961 e 1995; e, por fim, recuperar e analisar os dados relativos a produção científica e a participação docente e discente na configuração do perfil que adquiriu o programa no período estudado.

Para isso, tomaremos como objeto de análise os documentos presentes nos arquivos da própria instituição, como o currículo dos primeiros professores, as primeiras teses e dissertações defendidas, as linhas oferecidas pelo programa, as ementas das disciplinas, atas das reuniões do colegiado de curso, as decisões dos docentes, dados acerca dos professores, medidas implementadas pelo governo e outras que provavelmente encontraremos ao longo da investigação que nos parecem fundamentais para nos fornecer indícios, subsídios e informações relevantes para a pesquisa.

Além desses documentos, destacamos o trabalho com a legislação específica, mais precisamente as políticas educacionais implementadas pelo Estado brasileiro e os documentos emitidos pela CAPES. Acreditamos que essas fontes são essenciais para compreendermos como se deu o processo de criação das faculdades de educação no cenário nacional e como surgiu, expandiu e consolidou a pós-graduação *stricto sensu* no país.

Esse trabalho será complementado, ainda, com entrevistas semi-estruturadas realizadas com ex-professores e ex-alunos do programa de pós-graduação em educação da UFF, que participaram direta ou indiretamente do processo de configuração desse programa, insistindo no diálogo e na interlocução com os agentes que estiveram na base desse processo, ou seja, os professores-pesquisadores que atuaram na pós-graduação entre as décadas de 1970 e 1990 e os mestrands desse período.

Portanto, tal pesquisa se faz relevante por tentar suprir a lacuna ainda presente no campo da história da educação e por estimular outras pesquisas e produções teóricas que envolvam esse tema. Além disso, tal investigação se faz relevante por proporcionar novos instrumentos de análise e, conseqüentemente, permitir uma renovação das pesquisas no

campo da história da educação, ao indicar novos objetos, fontes, temas e domínios de conhecimentos.

Palavras-chaves: Pós-graduação – Ditadura Militar – Ensino superior